

EQUIVALÊNCIA DE DESFECHOS ENTRE TESTES NEUROPSICOLÓGICOS ANALÓGICOS E DIGITAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (APOIO UNIP)

Alunas: Patricia Loschiavo Daniel Fernandes e Iasmin Almeida Maia

Orientadora: Profa. Ma. Claudia Tavares dos Santos

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

As avaliações neuropsicológicas são instrumentos utilizados por psicólogos há várias décadas para medir e avaliar uma série de aspectos cognitivos e comportamentais dos seres humanos. Com a informatização, muitos desses testes foram computadorizados, buscando formas mais precisas e econômicas de aplicá-los. Entretanto, embora exista o otimismo com os benefícios que a computação proporciona, temas como a equivalência entre os dois formatos ainda levantam divergências e preocupações entre psicólogos e pesquisadores. A presente pesquisa teve a finalidade de sumarizar, através de uma revisão sistemática da literatura, artigos primários de testes de equivalência entre avaliações neuropsicológicas tradicionais e computadorizadas. Foram identificados 677 artigos, nas bases de dados PUBMED, ScienceDirect, Taylor & Francis Online e Springer. Desses, 24 estudos foram selecionados após a fase de seleção em pares. As evidências sobre equivalência de testes foram encontradas em 11 estudos. As bases de dados eletrônicas pesquisadas retornaram uma quantidade pequena de estudos sobre equivalência. A amostra total sumarizada dos onze estudos somou 3.707 sujeitos. Os estudos relataram divergências entre as versões tradicionais e computadorizadas, levantando pontos importantes sobre aplicação e protocolo dos testes.